

PORTUGALIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLJA GREY

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

SUMMARIO

MEMORIAS

	PAGS.
Hermilio Alcalde del Rio—LAS PINTURAS Y GRABADOS DE LAS CAVERNAS PREHISTÓRICAS (com 3 illustrações e 10 estampas)	137-178
Fonseca Cardoso—CASTRO LABOREIRO (Ensaio anthropologico, com 9 ill.)	179-186
Rocha Peixoto—ETHNOGRAPHIA PORTUGUESA: TABULÆ VOTIVÆ (com 11 ill.)	187-212
Alberto Sampaio—AS PÓVOAS MARÍTIMAS DO NORTE DE PORTUGAL	213-232

VARIA

NOTAS E COMUNICAÇÕES

Ricardo Severo—O Mercurio de Casal-Comba (com 2 ill. e 1 est.)	233-241
José Fortes—A sepultura da quinta da Agua Branca (com 9 ill.)	241-252
—Necropole lusitano-romana da Lomba (com 4 ill. e 1 est.)	252-262
Ricardo Severo—O Castro de Villarinho de Cotas (com 7 ill.)	263-269
Rocha Peixoto—Uma ornamentação ceramica actual de caracter archaico (com 1 ill.)	270-272
Manuel Monteiro—Prodigios de S. Bernardo em azulejo (com 2 ill.)	272-274
A. Thomaz Pires—A olaria em Elvas	274-277
Carlos Alves—Ethnographia mirandesa: A matança do porco	277-280
Tavares Teixeira—Folk-lore transmontano	280
Pedro Fernandes Thomaz—Folk-lore beirão (com duas musicas)	281-282

NOTICIAS

O bracelete d'ouro de Tellões, por R. S. (com 1 ill.)	283
Outros achados em Tellões, por R. S. (com 1 ill.)	283
A cidade de Riadouro, por R. P.	284
Sepulturas romanas de Condeixa-a-Velha, por A. G.	285-286
Sepulturas abertas em rocha, por R. P.	287-288

NOTICIAS EPIGRAPHICAS

Lapide de Guidões (com 1 ill.)	289
Inscrição de Miranda do Douro, por A. Pereira Lopo (com 1 ill.)	289
Analecta epigraphica—Inscrições funerarias, por José Fortes (com 2 ill.)	289-290

BIBLIOGRAPHIA

LIVROS E OPUSCULOS

JOSÉ FORTES, Restos de uma villa lusitano-romana—por R. P.	291
J. F. NERY DELGADO, Deux mots à propos du liere de Mr. Georges Engerrand—por R. S.	291-292
JOSÉ FORTES, Les éolithes du Portugal—por R. P.	292
J. LEITE DE VASCONCELLOS, Religiões da Lusitania, na parte que principalmente se refere a Portugal—por R. S.	292-294
ADOLF SCHULTEN, Numantia—por Alberto Sampaio	294-296
A. DA COSTA FERREIRA, La capacité du crane et la composition ethnique probable du peuple portugais—por R. S.	296-297
A. DA COSTA FERREIRA, La capacité cranienne chez les criminels portugais—por R. S.	297
Aula de anthropologia da Universidade de Coimbra—por R. P.	297
D. CAROLINA MICHAELIS DE VASCONCELLOS, Algumas palavras a respeito de pucaros de Portugal—por R. P.	297-298
A. THOMAZ PIRES, Estudos e notas elvenses—por R. P.	298
A. THOMAZ PIRES, Cantos populares portugueses—por R. P.	298
C. BOULANGER, Le droit de marché—por Alberto Sampaio	298-299
ANTONIO DOS SANTOS ROCHA, O museu municipal da Figueira da Foz—por R. S.	300

PUBLICAÇÕES AVULSAS

Boletim da Sociedade Archeologica «Santos Rocha», da Figueira da Foz—por R. S.	300
--	-----

COLLABORADORES ARTISTICOS D'ESTE FASCICULO: Arthur Cruz, D. Clotilde da Rocha Peixoto, Francisco Gil, Hermilio Alcalde (D.), Joaquim Aroso, José Fortes, José Pinho, Ricardo Severo, S. Silvestri, etc.

CLICHÉS DE: Alvão, João San Romão, José Fortes, Ricardo Severo, Rocha Peixoto, etc.

A cidade de Riodouro

Quem de Cabeceiras de Basto se dirige a Salto pode, com um insignificante desvio, visitar a cidade de Riodouro. Está situada esta estação em parte da freguesia d'este nome e em parte da de Refoyos. A nascente fica o lugar de Leiradas, freguesia de Riodouro; ao norte, o de Cambezes, da mesma freguesia; a poente, a de Abbadim; ao sul, Chacim, da freguesia de Refoyos. Em virtude da designação pela qual é nomeada pretende-se encontrar uma cidade da amplitude d'outras conhecidas, Terroso, por exemplo, no concelho da Povoia de Varzim, Bagunte, no de Villa do Conde. Depara-se-nos, entretanto, um castro de ambito muito restricto, se bem que a visita, por fugaz, impedisse um exame mais detido das cercanias.

A cidade de Riodouro, a distancia, figura como uma das elevações mais consideraveis d'aquella região montanhosa e é quasi inacessivel pelo nascente. Pelo noroeste divisam-se duas ordens de muralhas: uma no alto, com pannos ainda regularmente conservados, medindo tres metros de espessura e cujo aparelho é polygonal e sem reboco; a outra, inferior e alagada, postoque ainda se lhe reconheçam nitidamente os vestigios.

No alto do castro varios penedos affloram ou irrompem arredondados pela erosão, existindo em varios d'elles bastantes orificios que parecem praticados com um motivo intencional: n'um observa-se uma especie de rosario de cóvinhas, em semi-circulo, medindo cada uma 0^m,1 de diametro; n'outro, um orificio quadrangular; ainda em outro ha cavado um como assento de encosto; n'outro, por fim, uma cavidade mais extensa.

Entre certos penedos do alto está praticada uma passagem em degraus que não repugna crer contemporanea da estação quando habitada, recordando as tres ou quatro similares, embora mais a pique, que se nos deparam no interessantissimo *castello* da Piconha, na Galliza, proximo da fronteira portuguesa e a meia hora da nossa povoação de Tourém. Nem era necessario abrir com custo semelhante passagem para uso quasi exclusivo dos pequenos pastores que por alli vigiam o gado miudo!

O limitado mobiliario que nos foi dado apreciar restringe-se a telhas de rebordo e outros despojos de olaria. D'esta ultima observamos: um rebordo de grande vaso, medindo 0^m,035 de espessura, pasta muito grosseira, e com tantos grãos de quartzo anguloso que, nas fracturas, tinha o fragmento um aspecto de rocha brechiforme; pedaços de bojos d'outros vasos menores, barro melhor peneirado e vestigios muito pronunciados do torno de oleiro; outros com indicios exteriores da acção do fogo pelo uso; outros ainda de barro muito mal cosido, tendo soffrido apenas os effeitos thermicos nas superficies exterior e interna; despojos, por ultimo, de muito pequenos vasos, fundos, rebordos e uma asa. Todas as pastas d'esta olaria vermelho-amarellada, mais ou menos salpicadas de quartzo, são, em geral, extremamente polvilhadas de moscovite. Por entre estes destroços de ceramica, uma escoria de ferro.

A explicação dos mouros e até a d'uma buraca, *um minôto*, por onde aquelles iam buscar agoa a um regato que corre perto, não deixou de ser dada pelos informadores occasionaes das proximidades do castro. E por elles soubemos, no que foram concordantes outros mais, da existencia de duas sepulturas abertas em rocha no proximo lugar de Cambezes, tendo uma a forma do corpo humano, e outra, mais pequena, como de creança, sem esses contornos definidos. Por igual alludiram a outras dispersas em campos de Chacim, algumas já destruidas, e ainda a varias, de situação mais imprecisa, em que havia tampas e potes que foram despedaçados. De resto, na cidade, ainda eram visiveis e recentes os indicios da lavra dos pesquisadores de thesouros.

Vem a proposito referir que, não distante da cidade, sitio do Outeiro, lugar de Leiradas e freguesia de Riodouro, o povoado se dispõe n'um cómodo que dá a impressão d'um castro sobrevivente, não só pela disposição das casas, como, em parte, pelo aspecto d'estas. São predios humildes, construídos com blocos de granito de aparelho polygonal e miudo, sem cal nem rebocos, e cobertura de colmo; de resto, quadradas, pequenas dimensões e poucas dependencias. Na mancha irrompem para o alto as medas de centeio e medram, aqui e além, a figueira e a oliveira. Abaixo, os campos de cultura.

Penetrando no povoado distinguem-se então outras casas de pavimento superior e varanda externa de madeira, com hortejos annexos, as moreias e o espigueiro. Mas ainda a simplicidade se mede quasi pela das restantes: nem cal, pequenas janellas sem guarnições, ausencia de vidraças, e o colmasso fixado pelas pedras que protegem o abrigo do destempero das rajadas!